

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLEONICE APARECIDA SOFIENTINI FERNANDES

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

CURITIBA

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLEONICE APARECIDA SOFIENTINI FERNANDES

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Professor MSc. Roberto de Fino Bentes

CURITIBA  
2011

CLEONICE APARECIDA SOFIENTINI FERNANDES

USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM.

Esta monografia foi julgada adequada e aprovada em sua forma final pela Coordenação do Curso de Especialização Lato-Sensu em Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná.

Banca Examinadora:

---

Prof. MSc. Roberto de Fino Bentes (UFPR) – Orientador

---

Prof.

---

Prof.

(A banca será designada pela Coordenação do Curso após a entrega da monografia)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, criador de todas as coisas e que me deu vida e saúde.

À minha mãe Maria, que não mediu esforços para me ajudar em todos os momentos desta e de outras caminhadas.

A meus irmãos Cida, Edvaldo, Sueli e Márcia, familiares e amigos, pelo incentivo, cooperação e apoio.

Ao meu esposo Luiz, pela sua paciência e compreensão, na minha ausência durante a realização deste trabalho.

Aos meus filhos Bruna, Carla e Matheus, pela a alegria, o amor e o apoio em todos os momentos da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente à DEUS, que foi meu maior porto seguro. Com a ajuda Dele eu tive forças para chegar ao final dessa pequena jornada.

Ao Professor MSc. Roberto Fino Bentes, Tutora Professora Orly Marion Webber Milani e a todos os professores do Curso de Mídias Integradas na Educação, da Universidade Federal do Paraná, pela dedicação e empenho que demonstraram durante o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço aos meus colegas de curso, Sandra, Geraldo e Ileide, pelos momentos de aprendizagem que passamos juntos, e a minha amiga Angelina, que muito me ajudou nos momentos de desânimo em que me faltou saúde física. Muito Obrigada!

Aos alunos, peça fundamental deste processo, que forneceram as informações necessárias ao desenvolvimento desta pesquisa.

Em especial, a minha filha Bruna, que contribuiu muito para que este trabalho fosse concluído. Filha, Muito obrigada!

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para que este trabalho consiga atingir os objetivos propostos.

*“Não ensine aos meninos pela força e severidade, mas leve-os por aquilo que os diverte, para que possam descobrir a inclinação de suas mentes.”*

*(Platão. A República, VII).*

## **LISTA DE GRÁFICOS**

GRÁFICO 1 – ACESSO E USO DE EQUIPAMENTOS PELOS ALUNOS.....	24
GRÁFICO 2 – USO DE COMPUTADOR POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO...	25
GRÁFICO 3 – USO DE COMPUTADOR COM INTERNET RESIDENCIAL.....	25

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – BLOG TECNOENGLISH.....	27
FIGURA 2 – MÍDIAS DISPONÍVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	28
FIGURA 3 – AMBIENTE ATIVIDADE/ SAMBA DO APPROACH- LETRA E VÍDEO.....	29
FIGURA 4 – AMBIENTE ATIVIDADE/ SAMBA DO APPROACH- LETRA E VÍDEO.....	29
FIGURA 5 – AMBIENTE MERECE UM CLIQUE/ TRADUTOR.....	30
FIGURA 6 – AMBIENTE ATIVIDADE/ ESTRANGEIRISMO- PRODUÇÃO DE TEXTO.....	31
FIGURA 7 – AMBIENTE ATIVIDADE/ ENQUETE.....	33
FIGURA 8 – BLOG TECNOENGLISH.....	34
FIGURA 9 – AMBIENTE ATIVIDADE/ DÉCADAS MUSICAIS.....	36

## SUMÁRIO

<b>RESUMO</b> .....	10
<b>ABSTRACT</b> .....	11
<b>1 – INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>2 – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	16
2.1 – O BLOG: CONCEITO E HISTÓRICO.....	16
2.2 – HISTÓRIA.....	16
2.3 – TIPOS DE BLOG.....	17
2.4 – OS BLOGS NA EDUCAÇÃO.....	18
2.5 – BLOGS E TEORIAS DA APRENDIZAGEM.....	18
<b>3 – A PESQUISA</b> .....	22
3.1 – O COMEÇO: REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	22
3.2 – DEFINIÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA.....	23
3.3 – O BLOG: ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO.....	26
3.4 - ETAPAS.....	28
<b>4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	37
<b>5 – REFERÊNCIAS</b> .....	39
<b>6 – ANEXOS</b> .....	41
6.1 – AUTORIZAÇÃO DE USO DA IMAGEM E VOZ.....	41

## RESUMO

Este estudo objetiva relatar os resultados de uma pesquisa realizada com alunos do ensino médio, por meio de implementação de um blog educacional, que tem como finalidade promover aprendizagem de forma cooperativa, a construção e socialização do conhecimento, bem como uma ferramenta de autoria para professores e alunos, estimulando a leitura, a escrita e a produção de vídeos. A ferramenta é avaliada neste trabalho através da descrição de uma experiência realizada com o blog educacional Tecnoenglish, seus recursos e possibilidades interativas. A análise de interação feita revela que o blog, como ferramenta para o desenvolvimento do projeto estudado, possibilitou a construção do conhecimento de forma cooperativa, através da mediação da professora nas propostas lançadas, demonstrando a viabilidade do blog como uma tecnologia educacional adequada ao processo de interação mediada por computador.

**Palavras-chave:** blog, educação, interação, aprendizagem cooperativa.

## ABSTRACT

This study aims to report the results of a survey of high school students, through implementation of an educational blog that aims to promote learning in a cooperative, the construction and socialization of knowledge, as well as an authoring tool for teachers and students, encouraging reading, writing and video production. The tool is evaluated in this work by describing an experiment done with the blog Tecnoenglish education, resources and interactive possibilities. The interaction analysis shows that made the blog as a tool for studying the development of the project, enabled the construction of knowledge in a cooperative manner, through the mediation of the teacher in the proposals released, demonstrating the viability of blogging as an educational technology appropriate to the process computer mediated interaction.

**Keywords:** blog, education, interaction, cooperative learning.

## 1. INTRODUÇÃO

Muitas maneiras de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo, aprendemos muito pouco, nos desmotivamos frequentemente. Tanto educadores como educandos, temos a sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas, como mudar? Como ensinar e aprender Língua Estrangeira Moderna em uma sociedade mais interconectada? Podemos destacar os blogs educacionais, como tecnologia de publicação e comunicação? O blog permite a interação entre as pessoas e promove a aprendizagem cooperativa, a construção e socialização do conhecimento?

Como queremos transmitir aos alunos conhecimento e não só informação, precisamos perceber que o real significado de saber ler e escrever vem se modificando: hoje não podemos esperar do aluno o que se esperava anos atrás, não podemos ignorar as importantes mudanças que vêm ocorrendo. Cabe aos educadores, apontar caminhos que possibilitem aprender de forma interativa através dos meios midiáticos.

Atualmente, encontramos muitos objetos de aprendizagem em rede interessantes e colaborativos, para ensinar e aprender de forma simples e gratuita, por meio do acesso à Internet. Analisamos nesta pesquisa, como melhor utilizar na educação as chamadas tecnologias Web 2.0. A ferramenta escolhida foi o BLOG, que é utilizado para a comunicação, o desenvolvimento de projetos, a divulgação de resultados e para aprender juntos em rede.

Sabemos que, no meio de carências e dificuldades, muitos educadores revêem suas posturas e teorias e desenvolvem práticas interessantes de integração de tecnologias simples, e influenciam suas práticas no dia a dia das nossas escolas. O uso do *blog* na educação pode trazer mais dinamismo para a realização e apresentação de trabalhos, pois esta tecnologia pode reunir num só meio várias formas de expressão, como imagem e som, texto, posts. Outra vantagem de inserir esta ferramenta como um objeto de aprendizagem é que ela também pode facilitar o dia-a-dia de professores e estudantes que têm no ambiente virtual uma espécie de arquivo de documentos, além de aproximar os alunos, que podem discutir idéias e opiniões sem que estejam no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo.

Dessa forma, o objetivo principal dessa pesquisa foi o desenvolvimento de habilidades de interação, produção e socialização do conhecimento, através da internet/ blog, construindo o conhecimento de forma colaborativa, estimulando a comunicação em Língua Portuguesa e Estrangeira Moderna, através da leitura, escrita, registros de produção de textos e vídeos, no blog [www.inglesdomalba.blogspot.com](http://www.inglesdomalba.blogspot.com), viabilizando com esse objeto de aprendizagem o acesso às tecnologias, principalmente aos alunos que não tinham acesso à internet fora do contexto escolar.

Outros objetivos visados foram que os alunos apresentassem projetos/trabalhos realizados em grupo ou individualmente, apoiando assim a disciplina de LEM (Língua Estrangeira Moderna), possibilitando com isso a interação entre alunos e professores, facilitando também a comunicação, bem como, a expressão de opiniões, críticas e sugestões, através do registro interativo no blog, construindo o conhecimento de forma colaborativa, valorizando também a produção textual dos alunos através da publicação de seus textos.

Na Internet, o paradigma comunicacional é a interatividade. Os blogs, mesmo não sendo criados com fins educativos, estão sendo utilizados pedagogicamente, por ser esta uma ferramenta interativa que permite o letramento digital e pode auxiliar na construção de projetos individuais ou coletivos. Através deles, formam-se redes colaborativas no processo de construção de saberes, tanto para educando como para educador.

A utilização desta ferramenta de forma interativa vem ao encontro das teorias sócio-interacionistas, pois estimulam tanto aluno quanto professor a buscarem sua autonomia, na busca e escolhas de conteúdos pesquisados ou produzidos e no desenvolvimento de sua comunicação.

Nos currículos escolares, as várias linguagens são distribuídas em lugares diferentes: imagens, sons, músicas, literatura, cinema, arte. No entanto, na vida, estas linguagens se misturam. Crescem à medida que um novo meio é inventado. Através deste trabalho foi possível perceber que os blogs permitem unir estas diferentes linguagens num único meio e, isso é muito importante, uma vez que sabemos que o receptor não é um ser passivo, como o aluno também não é, e em situações diferentes negociam informações, constroem significados, num processo de troca consigo e com o meio social, construindo o aprendizado. Nesse

sentido, a escola precisa saber utilizar essas informações que chegam de diferentes fontes para transformá-las em conhecimento.

Inúmeras são as vantagens de um professor construir um blog. As mais relevantes são o rompimento com o individualismo pedagógico, o compartilhar aprendizagem, a possibilidade de aproximação com os alunos, a autoria e atualização, a reflexão sobre a sua prática, uma maior auto-estima e motivação por tornar seu trabalho visível e valorizado, além da possibilidade de fazer o registro de todo o processo, publicando suas experiências, construindo saberes e formando redes sociais.

Desse modo, foram destacados conceitos e teorias importantes, relacionadas a processos de aprendizagem cooperativa e de interatividade, obtendo uma avaliação do aprendizado, através do blog [www.inglesdomalba.blogspot.com](http://www.inglesdomalba.blogspot.com).

A metodologia empregada no desenvolvimento da proposta foi dividida em etapas:

- a) Elaboração da pesquisa bibliográfica para o ambiente de ensino aprendizagem através do blog para alunos;
- b) Levantamento de dados através de um questionário sobre o uso das tecnologias computador/ internet pelos alunos;
- c) Modelagem , implementação e implantação do ambiente;
- d) Postagem das atividades;
- e) Levantamento dos dados;
- f) Discussões dos resultados.

A pesquisa foi desenvolvida com alunos que estavam matriculados no 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Malba Tahan, município de Altônia, no estado do Paraná.

A análise de dados se realizou com a aplicação de um questionário constituído de questões norteadoras, tendo como objetivo, detectar se os alunos utilizavam a mídia computador em casa e se tinham acesso à internet. A partir dos resultados obtidos ,definiu-se o local para o desenvolvimento da pesquisa. Em seguida, apresentou-se o projeto para todas as turmas, com encontros de grupos de alunos que também foram gerenciadores do Blog. Seguindo com a implementação e elaboração das atividades.

O estudo, em observância , atendeu aos seguintes aspectos éticos, tendo como uma medida legal e administrativa, foi enviado aos pais um pedido de autorização para postar as atividades, fazer uso de imagem e voz, no blog. A partir deste termo de consentimento livre e esclarecido, os pais ou responsáveis, autorizaram a participação dos alunos, assegurando-os o direito de retirarem o consentimento em qualquer fase do projeto.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1O Blog: Conceito e Histórico**

Blog, como é popularmente conhecido, vem da abreviação de Weblog: web (tecido, teia, Internet) e log (diário de bordo). Segundo Gutierrez (2004), o termo weblog, surgiu com o hábito de alguns pioneiros em logar a web “anotando, transcrevendo, comentado as suas andanças por territórios virtuais”. De acordo com Winer (apud Gutierrez, 2004), o primeiro weblog foi criado em 1990, por Tim Berners Lee, com o formato de um site que tinha o objetivo de apresentar links de novos sites à medida que eram disponibilizados on-line.

Em 1999, surgiram os primeiros serviços de weblogs, com a criação de softwares que codificam a página, sua hospedagem e publicação, tornando possível sua formatação e manutenção por qualquer usuário não conhecedor de linguagem html, utilizada na construção de sites. Gutierrez (2004) afirma que “o que distingue os weblogs das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”. Esse fato, aliado à oferta de serviços gratuitos pelos servidores, contribuiu para que os blogs se expandissem num ritmo avassalador. A quantidade existente não é fácil de atualizar, pois são alterados a todo segundo. Inicialmente foi utilizado como um diário virtual, no entanto, nos últimos anos, o blog passou a ser utilizado para divulgação de vários temas e discursos que se voltam para o divertimento e atividades de vários profissionais como atores, cantores, empresários, especialistas médicos, políticos, escritores, professores e alunos que aos poucos estão descobrindo e pesquisando sua principal característica, a interatividade, que levará à formação de redes colaborativas de aprendizagem.

### **2.2 História**

O termo weblog foi criado por Jorn Barger em 17 de dezembro de 1997. A abreviação blog, por sua vez, foi criada por Peter Merholz, que, de brincadeira, desmembrou a palavra weblog para formar a frase we blog (“nós blogamos”) na

barra lateral de seu blog Peterme.com, em abril ou maio de 1999. Pouco depois, Evan Williams do Pyra Labs usou blog tanto como substantivo quanto verbo (to blog ou "blogar", significando "editar ou postar em um weblog"), aplicando a palavra blogger em conjunção com o serviço Blogger, da Pyra Labs, o que levou à popularização dos termos.

Antes do formato blog se tornar amplamente conhecido, havia vários formatos de comunidades digitais como o Usenet, serviços comerciais online como o GEnie, BiX e Compuserve, além das listas de discussão e do Bulletin Board System (BBS). Em 1990, softwares de fóruns de discussão como o WebEx criaram os diálogos via threads.

O blog atual é uma evolução dos diários online, onde pessoas mantinham informações constantes sobre suas vidas pessoais. Estes primeiros blogs eram simplesmente componentes de sites, atualizados manualmente no próprio código da página. A evolução das ferramentas que facilitavam a produção e manutenção de artigos postados em ordem cronológica facilitaram o processo de publicação, ajudando em muito na popularização do formato. Isso levou ao aperfeiçoamento de ferramentas e hospedagem próprios para blogs.

## **2.3 Tipos de blog**

Existem diferentes tipos de blogs atualmente. Entretanto é possível dividi-los em três grandes ramos: pessoais, corporativos, organizacionais e de gênero.

Os blogs pessoais são os mais populares, normalmente são usados como um gênero de diário com postagens voltadas para os acontecimentos da vida e as opiniões do usuário. Também são largamente utilizados por celebridades que buscam manter um canal de comunicação com seus fãs.

Sendo que os corporativos e organizacionais, muitas empresas vem utilizando como ferramentas de divulgação e contato com clientes. A empresa líder em blogs pelo mundo é a Microsoft com um total de 4500 blogs.

Por fim há blogs com um gênero específico, que tratam de um assunto dominado pelo o usuário, ou grupo de usuários. Estes são os blogs com o maior número de acessos. Sendo que eles podem apresentar conteúdos variados, como

humorísticos, informativos ou o de variedades, com contos, opiniões políticas e poesias.

## **2.4 Os blogs na Educação**

Os blogs poderão ser utilizados na educação como recurso ou como estratégia. Como recurso pedagógico podem ser um espaço de acesso a informação especializada; um espaço de disponibilização de informação por parte do professor/formador.

O uso do blog educacional pode trazer inúmeras vantagens: desenvolve maior competência para leitura e escrita; valoriza a produção dos alunos melhorando sua auto-estima; ultrapassa os muros da escola dando abertura à comunidade e à família para acompanhar o processo de aprendizagem, valorizando-o; possibilita o trabalho numa abordagem interdisciplinar; amplia a aprendizagem, relacionando temas abordados em aula com o contexto do estudante; incentiva a reflexão sobre suas práticas e produções; integra o ensino, a aprendizagem e a avaliação; socializa o conhecimento construído com o público externo oportunizando a aprendizagem com trocas interpessoais. Pelo trabalho cooperativo, os educandos compartilham a auto-aprendizagem, fortalecem habilidades de reflexão e auto-avaliação.

## **2.5 Blogs e Teorias da Aprendizagem**

- Teoria Sócio-Interaccionista e visão construtivista da aprendizagem de Vygotsky;
- Teoria das Representações Múltiplas de Ainsworth ;
- Teoria Sócio-Interaccionista.

A teoria de Vygotsky fundamenta-se em três pontos:

O aluno/formando é responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem; a actividade mental construtiva do aluno/formando aplica-se a conteúdos que possuem um grau considerável de complexidade resultante de um

certo processo de elaboração social. A actividade construtiva do aluno/formando aplica-se a conteúdos de aprendizagem pré-existentes fazendo com que o professor/formador, crie condições que permitam ao aluno/formando desenvolver uma actividade construtiva rica;:

Enquanto que na Teoria Sócio-Interacionista o professor/tutor, enquanto “sujeito mais competente”, oferece as orientações, os meios e os recursos, orienta nas dúvidas e dificuldades, acompanha os alunos/formandos no processo de construção do conhecimento .

Mas a Teoria das Representações Múltiplas, fundamenta-se na consideração de que o processo de aprendizagem é facilitado pelas relações estabelecidas entre diferentes representações.

À luz do construtivismo, pode-se tentar compreender a aprendizagem cooperativa. Segundo (Campos et al. Apud Kassis, 2007, online),

No construtivismo, o conhecimento é (re)construído pelo indivíduo nas interações com o ambiente externo. O aluno é o sujeito ativo no processo de aprendizagem, por meio da experimentação, da pesquisa em grupo, do estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio. Os conceitos são formados no contato com o mundo e com outras pessoas. O professor assume o papel de provocador e estimulador de novas experiências e deve ser capaz de propor estratégias ou caminhos para buscar respostas.

Sendo que, os blogs, ainda permitem hoje em dia a inserção de imagens, vídeos, som e ainda a utilização de outras ferramentas informáticas de Web 2.0 que permitem a criação de chat's, fóruns e até mesmo de ambientes simulados.

Considerando também o que aponta Souza e Burnham (2005, p.79) afirmam que "o movimento para criação do conhecimento é caracterizada pelo incentivo à postura colaborativa, por parte dos alunos e professores, durante o processo de criação e compartilhamento do conhecimento". Baseado na interatividade e comunicação bidirecional presente no modelo de comunicação, os blogs prevalece o estímulo e o incentivo à produção colaborativa.

A construção colaborativa de Pallof e Pratt (2002, p.141) é entendida sob a perspectiva de "quando os alunos trabalham em conjunto, isto é, colaborativamente, produzem um conhecimento mais profundo e, ao mesmo tempo, deixam de ser independentes para se tornarem interdependentes". Os aprendizes constroem conhecimento de modo mais significativo, desenvolvem habilidades intra e interpessoais ao trabalharem colaborativamente e interagirem,

pois o conhecimento é, então, construído conjuntamente, ou seja, co-construído, porque existe interatividade.

Segundo Moran (1997), ensinar na e com a *Internet* atinge resultados significativos quando está integrada em um contexto estrutural de mudança do ensino aprendizagem, onde professores e alunos vivenciam processos de comunicação abertos, de participação interpessoal e grupal efetivos. Caso contrário, a *Internet* será uma tecnologia a mais que reforçará as formas tradicionais de ensino. A *Internet* não modifica sozinho, o processo de ensinar e aprender, mas depende essa mudança da atitude básica pessoal diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro e das atitudes fundamentais das instituições escolares.

Neste trabalho, o estudo tem como base as ferramentas de interação disponíveis em um Blog e as possibilidades de interação pela linguagem, preconizada pela teoria Vygotskyana. O conceito de interação, fundamental no estudo da comunicação mediada por computador, pode ser explicado através da teoria sócio-interacionista, preconizada por Vygotsky. A partir da interação social, o sujeito desenvolve a sua relação com o mundo mediada pela linguagem, que lhe permitirá ter acesso aos bens culturais da sociedade em que está inserido.

Através do construtivismo, pode-se tentar compreender a aprendizagem cooperativa. O aluno é o sujeito ativo no processo de aprendizagem, por meio da experimentação, da pesquisa em grupo, do estímulo à dúvida e ao desenvolvimento do raciocínio. Partindo-se do pressuposto de que o conhecimento (ou aprendizagem) é construído pelas interações do sujeito com outros indivíduos, estas interações sociais seriam as principais desencadeadoras do aprendizado. (Lévy, 2007, on-line).

Na aprendizagem cooperativa, tem que haver a constante troca de idéias, cada elemento sendo responsável pelo resultado do grupo, assumindo tarefas interdependentes, num processo de construção e reconstrução do conhecimento através da interação, conceito que será analisado a seguir.

De acordo com Primo (2003): “interação mútua seria caracterizada por relações interdependentes e processos de negociação, onde cada interagente participa da construção inventiva da interação, afetando-se mutuamente. Desta forma os educandos assumem um papel ativo no desenvolvimento da aprendizagem, envolvendo-se nas propostas do educador, construindo novos conhecimentos num processo de co-autoria, utilizando a linguagem, como um dos

componentes básicos para a criação de redes de aprendizagem e para desenvolver o pensamento através dos ambientes interativos.

A construção do pensamento e da consciência do sujeito é um processo vivo, não é algo já formado e constante, mas está em contínua transformação, acontecendo a partir da interação social. Tanto Freire quanto Vygostsky enfatizam a importância de ler o mundo e compartilhar a leitura do mundo lido; da educação como ato de produção, de reconstrução do saber, como prática de liberdade, afirmando a politicidade do conhecimento. A interação entre as pessoas pode auxiliar no processo de apropriação dos símbolos da escrita e na formação de leitores.

Esta pesquisa analisará os blogs como ferramentas de socialização da informação e comunicação na Internet, pedagogicamente ricas em possibilidades de interação social e construção cooperativa do conhecimento, sendo ambientes estimuladores para o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa.

A aprendizagem através das mídias, no futuro irá demandar mais do que as atuais habilidades empregadas no manuseio de computadores e, à medida que as tecnologias se desenvolvem conectar-se *on line*, será tão fácil como hoje é a discagem para um número de telefone.

As possibilidades do uso de TIC na educação vão muito além da preparação dos estudantes para competir no mercado de trabalho. Educadores vêm cada vez mais dependendo das telecomunicações para a efetivação de mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Existem muitas razões para o uso de telecomunicações nos objetivos educacionais. No ensino de Língua Estrangeira Moderna, torna-se fundamental que os professores compreendam que ensinar e aprender línguas são também aprender e ensinar percepções de mundo e maneiras de atribuir sentidos, é formar subjetividades, é permitir que se reconheçam no uso da língua os diferentes propósitos comunicativos, independentemente do grau de proficiência atingido.

O blog surge como uma ferramenta que pode viabilizar essa comunicação da escola com o mundo, contextualizando a aprendizagem através da interação. Estes, sendo um dos dispositivos de comunicação da Cibernética, passaram a fazer parte integrante das práticas educacionais da atualidade.

### **3. A PESQUISA**

Para avaliar o uso do blog como ferramenta de aprendizagem cooperativa, optou-se pela análise de uma experiência realizada de maio a dezembro de 2010, idealizada e implementada na disciplina de LEM, pela professora desta disciplina. Contou com a colaboração de professores e alunos de três turmas de primeiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Malba Tahan.

O blog foi denominado Tecnoenglish, nome escolhido pelos alunos, e o endereço é [www.inglesdomalba.blogspot.com](http://www.inglesdomalba.blogspot.com).

#### **3.1 O começo: reflexão sobre a prática pedagógica**

Inspirada e conectada aos avanços tecnológicos através dos cursos Básico, Intermediário e Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, oferecido pela UFPR - Universidade Federal do Estado do Paraná - a professora buscou um objeto de aprendizagem que valorizasse os trabalhos desenvolvidos pelos alunos, e esperava-se, que este instrumento pudesse conectar os alunos através de fontes de consultas interessantes. Passou a indagar-se sobre uma maneira de motivar e comunicar mais com os alunos e encontrou no blog uma ferramenta livre de custos e que oferecia as vantagens acima mencionadas.

Devido ao acesso à Internet na escola, através do laboratório de informática, uso da TV pendrive, que era utilizada para divulgação dos trabalhos em áudios e vídeo pelos alunos, e sabendo do interesse dos alunos pela tecnologia, estudou-se uma ferramenta online que contribuísse significativamente para o aprendizado em redes eletrônicas e que os alunos passassem a utilizá-las como um registro na internet, postando seus trabalhos realizados em grupo ou individualmente, e que também contribuísse para aumentar a comunicação e interação entre aluno/aluno, aluno/professor, sem que estivessem no mesmo espaço físico e ao mesmo tempo.

O interesse voltou-se para o uso interativo da web em um recurso que tornassem as aulas mais interessantes e facilitassem o acesso à pesquisa.

Podemos citar: “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (Freire, 1996, p32). Esse objeto de aprendizagem apresenta o professor como mediador do saber, o educador continua sendo a base, mas com os recursos tecnológicos, o professor pode fazer o aluno experimentar mais, ousar mais, achar novas soluções.

De modo que a maior variedade de textos que utilize o emprego de símbolos icônicos, pictóricos, não verbais, imagens, cores, formas, sons, movimentos, palavra escrita e oral, favoreçam o ato de ler, de estudar e também a apreensão e a construção do conhecimento, a aprendizagem, a participação e a cooperação social, a inserção e a atuação no mundo profissional e do trabalho, enfim, a cidadania. Isso porque quem atribui significado e sentido aos conteúdos é o próprio aprendiz, numa tarefa que ninguém pode realizar por ele. (Fiorentini, 2003, p.31).

O que contribuiu também para a escolha do objeto de aprendizagem (Blog) foi saber que o hábito de escrever e ter seu texto ou vídeo, lido, assistido ou comentado, cria um excelente canal de comunicação com aluno/aluno e aluno/professor, e este é um aspecto saudável. Os posts sempre podem ser comentados, com isso tanto aluno quanto professor pode refletir sobre as suas colocações, o que lhe trará crescimento em vários aspectos, podendo refletir sobre suas próprias opiniões.

Com as conexões que o blog possibilita, o professor consegue ampliar suas aulas e os alunos podem pensar um pouco mais sobre o tema trabalhado que estará no Blog e fazer comparações dos resultados.

### **3.2 Definição do objeto de pesquisa**

Após a definição do objeto educacional, realizou-se a pesquisa com a participação dos alunos para avaliar quais equipamentos eles tinham acesso e em quais lugares os acessavam. A ferramenta utilizada foi a aplicação de questionários para auxiliar na verificação dos resultados. Esses questionários foram aplicados aos alunos do Ensino Médio. Para participar da pesquisa eles deveriam responder dois questionários, um com referência ao uso de mídias e o outro apenas sobre a aquisição e acesso ao computador/ internet. Segue abaixo os resultados obtidos na primeira pesquisa.

## 1- Acesso e uso de equipamentos pelos alunos.

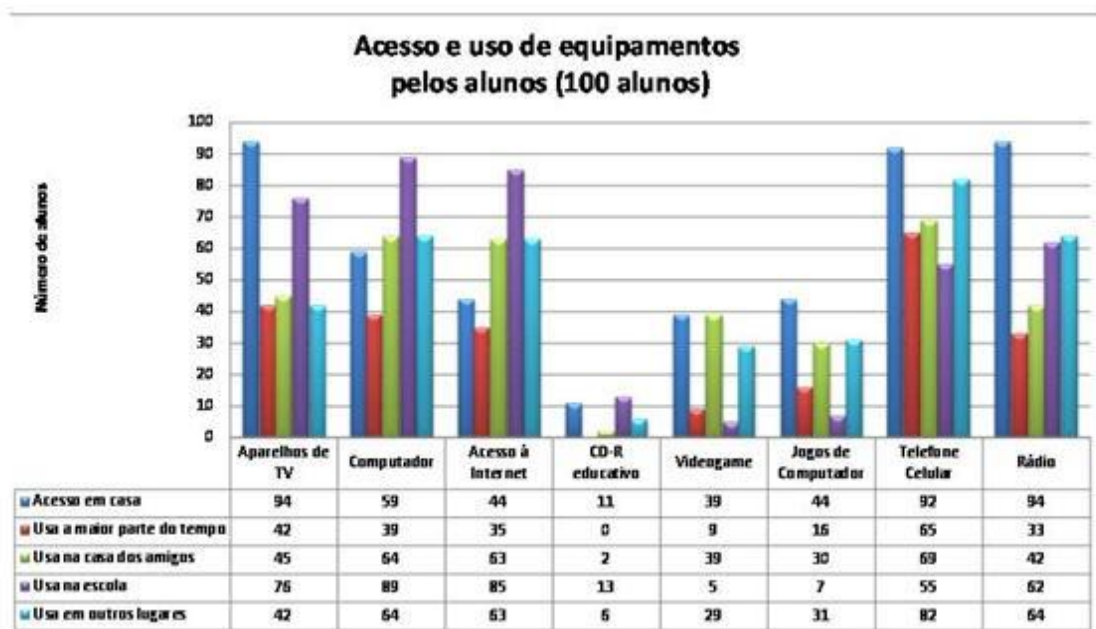


GRÁFICO 1 – ACESSO E USO DE EQUIPAMENTOS PELOS ALUNOS  
 FONTE: ALUNOS DO COLÉGIO MALBA TAHAN - 2010

No gráfico acima, podemos verificar os resultados de uma pesquisa realizada com 100 alunos, do colégio já nominado, com o objetivo de saber quais os equipamentos com mais acesso. Percebemos que 94% dos alunos tinham acesso a TV em casa e 76% na escola. Dentre os acessos às TICs, as mais acessadas ainda eram a TV e o rádio (94%). O percentual de usuários de Internet em casa obteve 44% enquanto 85% tinham acesso na escola. Observamos que o uso de CD- ROM educativo teve o menor percentual (11%), ficando abaixo do uso de videogame (39%).

A partir dos resultados obtidos, podemos verificar que ainda há um enorme espaço para ser preenchido no que se refere ao uso e acesso de alguns equipamentos, como demonstrou a pesquisa.

Como o objetivo principal era saber sobre a aquisição e o acesso ao computador/internet, pelos alunos, realizou-se uma segunda pesquisa, apenas com estas duas informações, conforme representação abaixo.

## 2- Uso de computador por alunos do Ensino Médio.

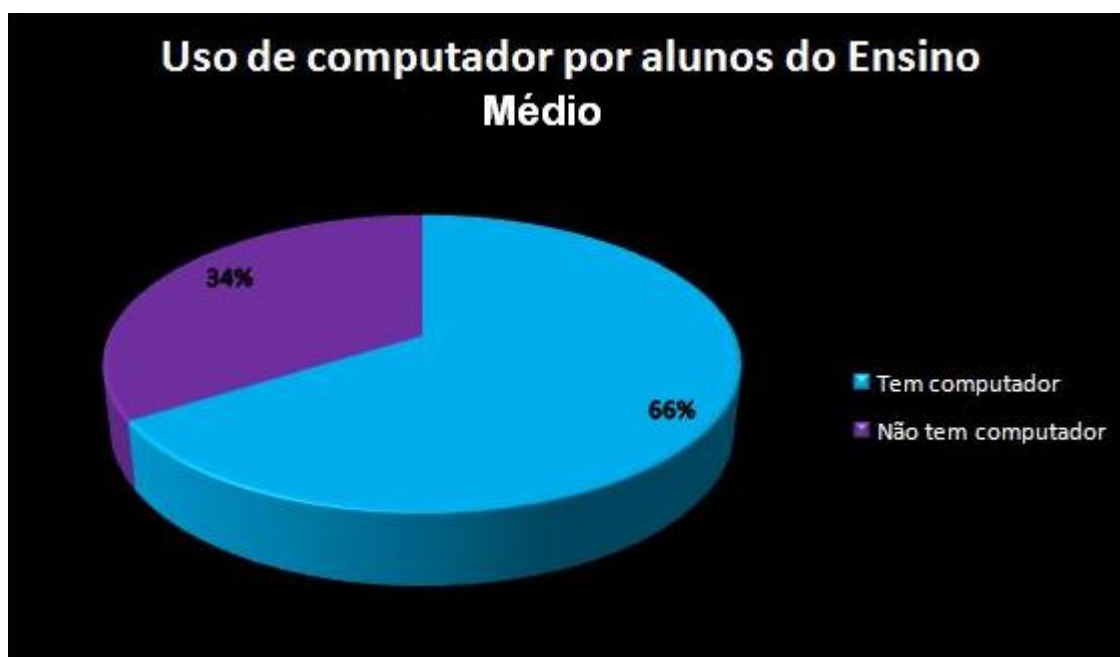


GRÁFICO 2 – USO DE COMPUTADOR POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO  
FONTE: ALUNOS DO COLÉGIO MALBA TAHAN - 2010

Os resultados do gráfico acima foram obtidos através de questionários, entregues a alunos do mesmo colégio, também cursando o primeiro ano do Ensino Médio. Eles demonstraram que a maioria dos alunos (66%) tem acesso e costumam utilizar o computador em casa. No entanto, ainda há um percentual muito elevado de alunos que ainda não possuem computador (34%). Isso dificulta a possibilidade de sucesso no uso desta ferramenta como objeto de aprendizagem fora do ambiente escolar.

## 3- Uso de computador com internet residencial - Alunos do Ensino Médio.



GRÁFICO 3 – USO DE COMPUTADOR COM INTERNET RESIDENCIAL  
FONTE: ALUNOS DO COLÉGIO MALBA TAHAN - 2010

Podemos perceber que o percentual de alunos que têm acesso a internet (66%), igualou-se ao percentual dos que tinham ao computador, isso porque um aluno não tinha computador e acessava a internet através do celular, e o outro tinha computador e não acesso a internet. O total de alunos que não acessavam internet em casa foi (34%).

### 3.3 O BLOG: Estratégia de Implementação do Projeto

Após o primeiro encontro presencial do Curso de Pós – Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, na cidade de Curitiba, no início de abril de 2010, definiu-se o assunto para a pesquisa do TCC (Blog). A tutora orientou que fosse criado o ambiente virtual para dar início ao trabalho.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, através da implantação do objeto de aprendizagem (Blog), foi utilizado um conceito que os estudantes não atuam somente como receptores e processadores de mensagens dos professores, mas também emitem suas ideias, suas habilidades, suas percepções, suas experiências.

A partir desta concepção, foi constituída uma equipe com alunos representantes dos três primeiros anos, assim o desenvolvimento deste processo seria colaborativo, valorizando o conhecimento do aluno a respeito deste recurso midiático. Essa opção, inspira-se na dinâmica da sociedade do conhecimento, da informação e da aprendizagem, que assume o aprender a aprender e o aprender juntos como princípio educativo.

O papel do professor nesse processo é o de acompanhar os alunos, incentivando-os, resolvendo suas dúvidas, aceitando as melhores descobertas. O educador não impõe; acompanha, sugere, incentiva, questiona, aprende junto com o aluno.

Em seguida, a equipe formada pelos alunos, acompanhada pela professora, reuniu-se no laboratório de informática do colégio para discussão e elaboração do Blog. Neste momento, definiram e criaram o layout, o nome e o endereço eletrônico, conforme ilustração abaixo.

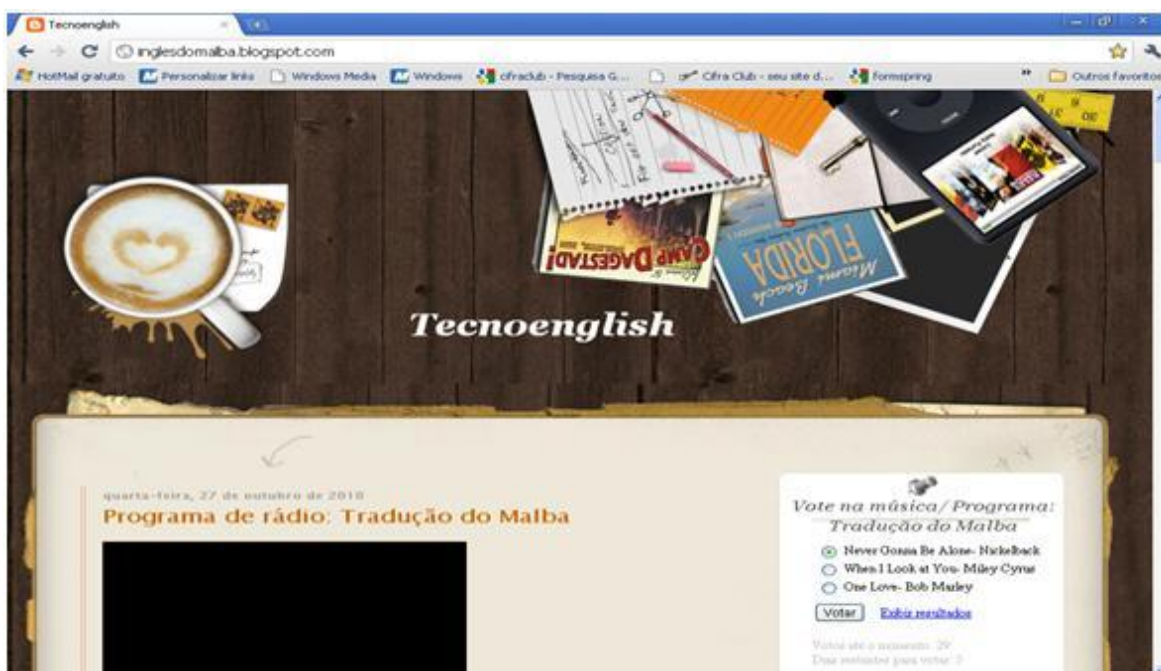


FIGURA 1 – BLOG TECNOENGLISH  
 FONTE: inglesdomalba. blogspot.com, 2010

Como o blog conta com vários recursos; arquivos de vídeos, áudios, posts e fotos, contribuíram para alcançar um dos objetivos desta pesquisa, que era a divulgação das ações e projetos de imagens - estáticas ou em movimento -, de

sons – trabalhos com áudio -, e escrita - comentários e produções de texto. Este objeto de aprendizagem tornou-se um portfólio tanto para os alunos como para a professora, auxiliando nas atividades de ensino e aprendizagem de LEM - Língua Estrangeira Moderna.

É importante lembrar que a construção deste espaço interativo não é uma transferência de organização de material didático e sim um objeto de aprendizagem que amplie os recursos didáticos já existentes.

A estratégia de desenvolvimento foi referenciada na construção de uma metodologia orientada a objetos para apoiar a criação, a organização, e ao armazenamento dos trabalhos realizados pelos alunos, como demonstram as figuras abaixo.



FIGURA 2- MÍDIAS DISPONÍVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR  
 FONTE: Google/imagens, 2010

### 3.4 Etapas

Após a definição da proposta inicial do projeto e da escolha e implementação do Blog, os alunos foram encaminhados ao laboratório de informática para conhecerem o ambiente/blog. Todos os alunos trabalharam com as atividades que estavam no Blog, no ícone Atividades/ Música/Samba do Approach. Através desta ferramenta puderam assistir ao clipe musical, ter acesso a letra da música e trabalhar com as palavras estrangeiras, usando também o tradutor online. Esta atividade se fosse realizada sem este recurso, necessitaria de várias ferramentas para atingir o mesmo objetivo; impressa (letra da música/dicionário), audiovisual (clipe) e áudio (música).

Percebeu-se que com o uso desta ferramenta computador/blog, os alunos ficaram mais motivados na realização desta atividade, ampliando assim o processo de compreensão e interação mediada pela professora. A praticidade das junções de “várias mídias” num único objeto possibilitou o sucesso ao aprendido.

Tais mudanças não quer dizer que as outras mídias não serão mais utilizadas, mas sim que há a necessidade de inserirmos novos objetos/ferramentas para o aluno compreender, buscar, interpretar, analisar e comunicar à informação que, por sua vez, requerem novas estratégias que favoreçam a aprendizagem. O que é apresentado num dos fundamentos da interatividade, é a permutabilidade/potencialidade: a comunicação supõe múltiplas redes articulatórias de conexão e liberdade de trocas, associações e significações. (SILVA apud Kassis, 2007).

Segue abaixo as figuras do blog com as atividades relatadas acima.

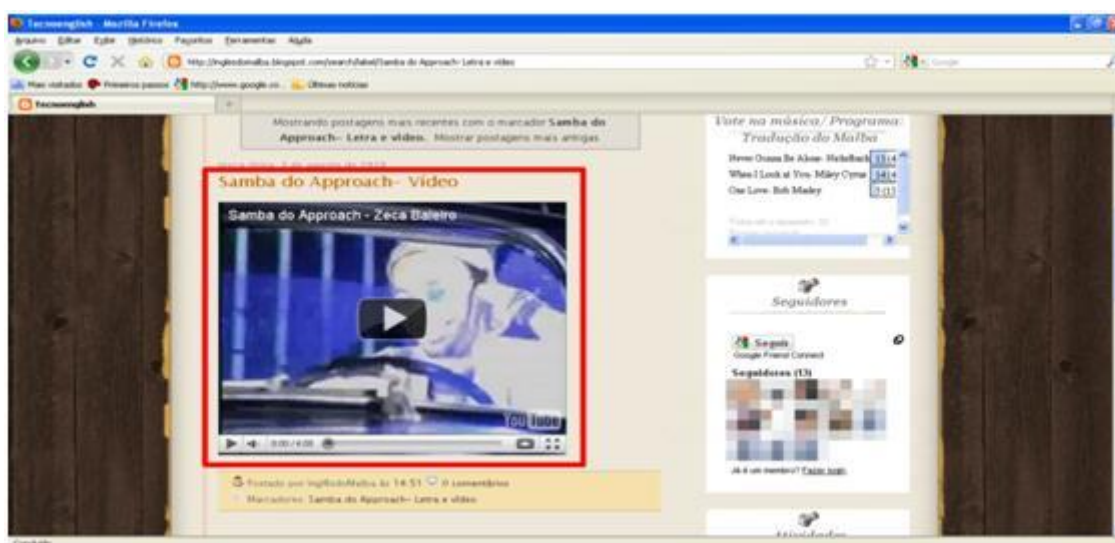


FIGURA 3- AMBIENTE ATIVIDADE/ SAMBA DO APPROACH- LETRA E VÍDEO  
 FONTE: inglesdomalba. blogspot.com, 2010

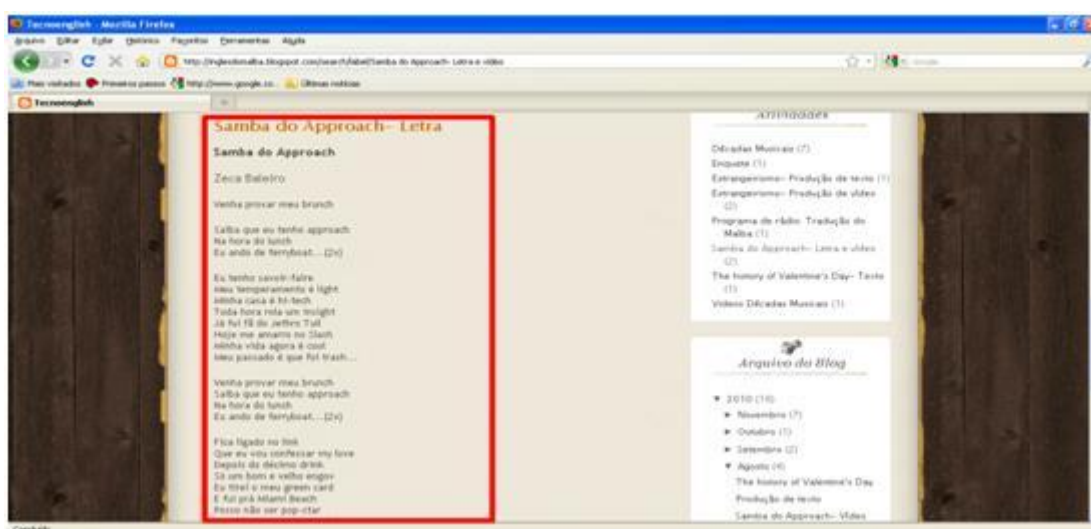


FIGURA 4- AMBIENTE ATIVIDADE/ SAMBA DO APPROACH- LETRA E VÍDEO  
 FONTE: inglesdomalba. blogspot.com, 2010

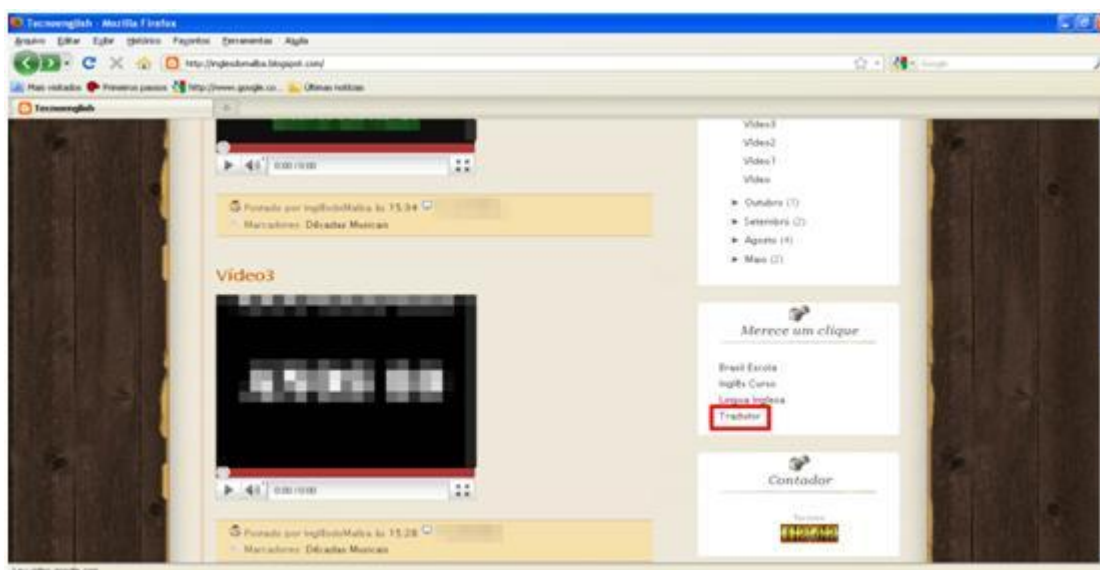


FIGURA 5- AMBIENTE MERECE UM CLIQUE / TRADUTOR  
 FONTE: inglesdomalba.blogspot.com, 2010

A segunda atividade realizada no blog foi trabalhada com o tema Estrangeirismo. Primeiro utilizou-se os conteúdos do LDP (Livro Didático Público). Após explanação dos conteúdos em sala de aula, os alunos fizeram uma produção de texto inserindo palavras estrangeiras. Em seguida, foram encaminhados ao Laboratório de Informática para digitarem seus textos, neste momento foram orientados a salvarem e enviarem para o email da professora para serem inseridos no Blog.

Através deste trabalho aprenderam a salvar, anexar e enviar um texto por email. Neste momento, percebeu-se uma dedicação maior para a elaboração dos textos, pelos educandos, sabendo que estes seriam lidos e inseridos no Blog/Internet.

É claro, que atuar assim, exige do professor que se comprometa com uma concepção de aprendizagem e de mediação pedagógica que tenha por base a intencionalidade educativa ligadas aos meios midiáticos. A possibilidade de uma relação educativa realmente dialógica é incrível. Isso supera o mero uso de técnicas, além de ser necessário trabalhar em uma base de conhecimentos, que inclua a vivência concreta do educador.

Podemos salientar, ainda, que a professora incorpora o papel de animador da inteligência coletiva, orientando, instigando os alunos a resolverem as

atividades, solucionando as dificuldades referentes ao tema e também ao domínio da nova ferramenta, na qual este aluno se inclui como aprendiz e colaborador. Lembrando que, muitos alunos conhecem essa tecnologia melhor que os mestres. Essa é uma situação de grande potencial educativo.

Podemos ver abaixo alguns textos produzidos pelos alunos.



FIGURA 6- AMBIENTE ATIVIDADE/ ESTRANGEIRISMO- PRODUÇÃO DE TEXTO  
FONTE: inglesdomalba. blogspot.com, 2010

Na terceira atividade foi inserida uma pergunta no Blog: Qual sua opinião sobre o uso do estrangeirismo no Brasil? A metodologia utilizada aqui, primeiramente, foi a *não mediação* por parte do educador, os alunos não foram avisados desta postagem. Assim, nenhum aluno participou do comentário. Em seguida, foram orientados a postarem seus comentários, sendo que neste momento, a maioria dos alunos que tinham acesso a internet participaram. Os números dos posts foram quarenta comentários nas três turmas, tendo aproximadamente 60 alunos no total.

Esta é uma atividade interativa, pois há um diálogo num contexto virtual, envolvendo texto (professor) e leitor/autor (aluno), gerando assim um estado de conversa virtual, isso proporciona também reflexões sociais, por meio das temáticas abordadas. A linguagem é de fácil compreensão, isto é importante para

a compreensão do aluno. Percebe-se também uma linguagem repetitiva, em vários momentos, caracterizando um contexto de fala.

Percebe-se que no primeiro momento, há a necessidade da mediação e incentivo do professor para o uso deste objeto de aprendizagem, “Isso ocorre porque a situação educativa é uma situação social, um processo de construção conjunta entre alunos e professores, que lhe permite o compartilhar de significados e representações sobre a realidade.” (Edwards e Mercés apud Gallart, 1991:34).

É importante lembrar que nem sempre é fácil conciliar os diferentes tempos dos alunos, uns respondem imediatamente aos posts e outros demoram mais, são mais lentos. Esses ritmos podem ser respeitados, mas também é necessário que o professor estabeleça prazos para realizações das atividades. Após o prazo estabelecido os que não tiveram a oportunidade de realizarem a atividade, puderam participar. Como 34% dos alunos não tinham acesso ao computador e internet em casa, foram encaminhados ao Laboratório de Informática para realização desta atividade, pois estes alunos não poderiam ser excluídos desse processo.

A mediação, neste caso, é entendida por Vygotsky como necessária para o desenvolvimento potencial, definido como as funções que possuem as bases necessárias para serem desenvolvidas. A esse processo ele chamou de Zona de Desenvolvimento Proximal, conforme citação: A distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial determinado através da solução de problemas sob orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (Vigotsky, 1998:112).

Os alunos utilizaram o espaço dos comentários para escreverem suas idéias como mostra a figura abaixo.

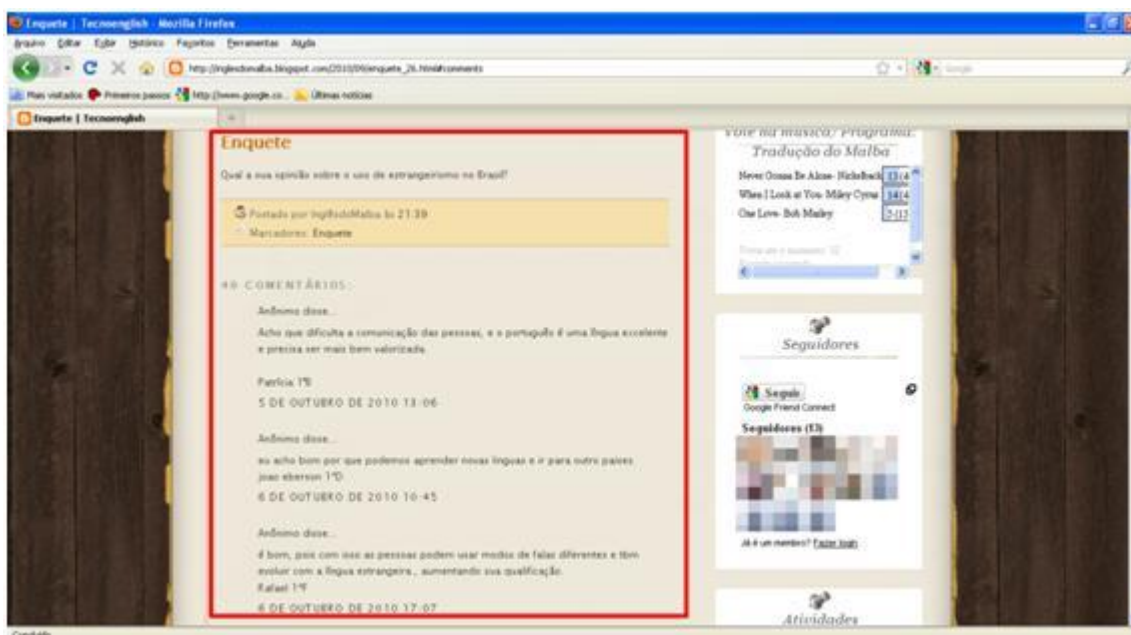


FIGURA 7- AMBIENTE ATIVIDADES/ ENQUETE  
 FONTE: inglesdomalba. blogspot.com, 2010

Na quarta atividade, utilizou-se outra ferramenta para divulgação do Blog, para todos os alunos do colégio, o Rádio da Escola. Na hora do recreio, foi ao ar um programa gravado, chamado: Tradução do Malba. Esse programa está sendo realizado uma vez por semana, com o objetivo de melhorar o aprendizado de LEM - Língua Estrangeira Moderna. Sendo que, a contribuição desta ferramenta neste momento foi para a escolha da música, que seria decidida através de uma enquete disponibilizada no Blog. Os alunos puderam votar escolhendo a música que seria traduzida no próximo programa. Isso os motivou na participação da escolha da música, através da enquete/blog, e a interação entre aluno/professor tornou-se maior, isso contribuiu para um melhor aprendizado da Língua Inglesa, pois o gênero música tem um papel fundamental neste processo de aprendizagem.

Este trabalho reflete também a contribuição da Rádio Escola como um instrumento de ensino, que é eficaz para o exercício da cidadania e construção do conhecimento. O professor não pode subestimar as tecnologias da comunicação e da informação no contexto pedagógico. “Os meios de comunicação são a extensão do homem” (McLuhan, 1971, p. 36).

A escola deixou de ser o local exclusivo do saber. Na sociedade globalizada, um dos grandes desafios da escola, é procurar maneiras mais

criativas e motivadoras de interação com as linguagens dos meios midiáticos e multimídias, integrando a cultura tecnológica no espaço educativo, desenvolvendo nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos dessa cultura, não priorizar demais a linguagem conteudista e trabalhando também com outras linguagens. “Nos dias de hoje já não se pode continuar pensando em uma escola encerrada entre quatro paredes e completamente desvinculada do processo de comunicação” (Gutierrez, 1978, p. 33).

Ensinar utilizando a Internet pressupõe uma atitude do professor diferente da convencional. O professor não é o informador, o que centraliza a informação. A informação está em inúmeros bancos de dados, em revistas, livros, textos, endereços de todo o mundo.

O professor é o coordenador do processo, o responsável na sala de aula. Sua primeira tarefa é sensibilizar os alunos, motivá-los para a importância da matéria, mostrando entusiasmo, ligação da matéria com os interesses dos alunos, com a totalidade da habitação escolhida. (Moran, 1994).

Segue abaixo o ícone com a enquete:

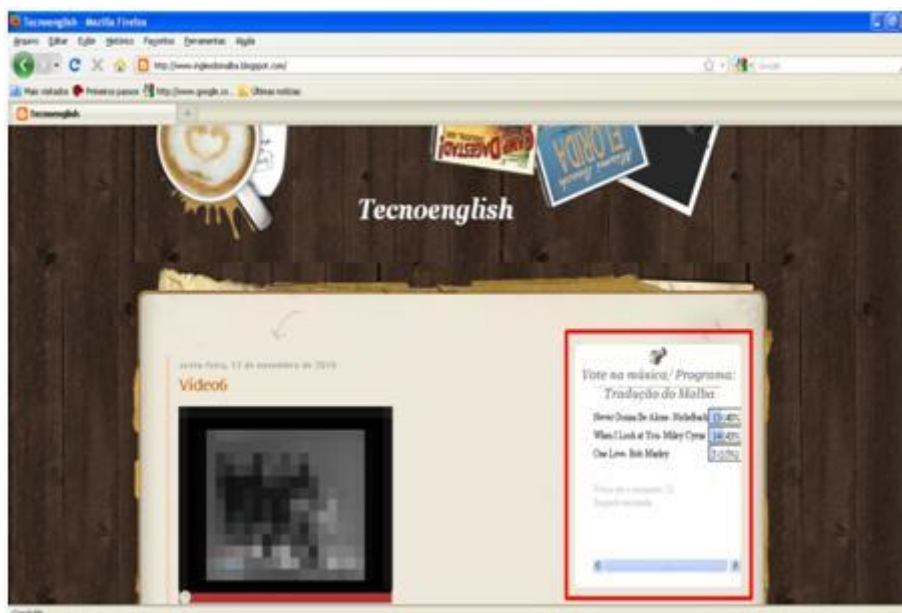


FIGURA 8- BLOG TECNOENGLISH  
 FONTE: inglesdomalba.blogspot.com, 2010

Na quinta atividade, os conteúdos eram do LDP de LEM. Iniciou-se em sala de aula, o assunto em foco, eram as Décadas Musicais. Para um melhor

aprendizado, fixação e interação sobre o assunto, os alunos foram divididos em grupos, eles deveriam fazer pesquisas e produzirem vídeos representando estas décadas. Nesta atividade, foi possível perceber que os alunos aprenderam sozinhos a usar a tecnologia, rapidamente e sem instrução escolar, e que possuem uma capacidade de criação e conhecimento muito grande a respeito de programas como PowerPoint e Movie Maker.

Diante desta realidade, cabe ao professor provocar, estimular, fazer aflorar estes conhecimentos, valorizando tudo o que possibilita as múltiplas relações, comunicação e criação, de qualquer espécie que seja, numa busca conjunta de conhecimentos.

Podemos salientar, ainda, que trabalhar em grupo proporciona a interação e a ampliação do conhecimento. Essa maneira de trabalhar permite que os alunos negociem as informações, participem da construção de significados num processo de troca em relação consigo mesmo e com o outro.

O desenvolvimento desta atividade ocorreu assim, os alunos que sabiam produzir vídeos auxiliaram os que não dominavam esta técnica, para que todos os grupos pudessem realizar o trabalho e não se sentissem excluídos digitalmente. Após a produção dos vídeos, os alunos fizeram as apresentações utilizando computador e data show. Os vídeos produzidos foram publicados no Blog.

É importante lembrarmos que produzir vídeos desenvolve habilidades e competências de leitura crítica e utilizar a linguagem não verbal e verbal é a melhor maneira de construir uma consciência crítica.

A elaboração de um material didático virtual pode ser tratada como um trabalho coletivo, a conceber, desenvolver, realizar, acompanhar, avaliar, revisar pela própria comunidade a que se destina, como um processo de aprender a fazer, aprender a ser, aprender a fazer juntos, cooperativamente e colaborativamente. (Fiorentini, 2003).

Analisando essa atividade de produção de vídeo, podemos perceber que o envolvimento dos alunos foi de forma cooperativa, pois cada grupo ficou responsável por uma década e contribuiu para a compreensão das décadas como um todo. Segundo Freire (1984), “o diálogo, que sempre é comunicação, funda a colaboração”. Nesse sentido o blog foi uma ferramenta que permitiu a ligação dos alunos com seu contexto social, através de interações e socializações dos conhecimentos.

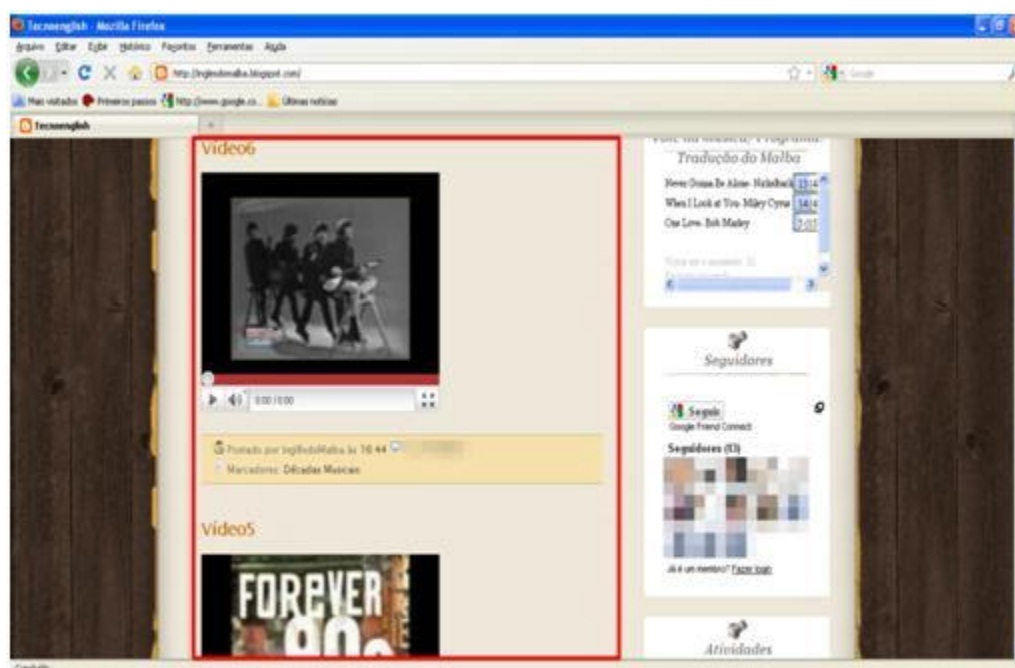


FIGURA 9- AMBIENTE ATIVIDADES/ DÉCADAS MÚSICAIS  
FONTE: inglesdomalba.blogspot.com, 2010

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada demonstrou que a ferramenta/blog, pode ser utilizada como um objeto de aprendizagem, mas isto deve ocorrer no próprio ambiente escolar (laboratório digital), pois um número considerável de alunos não possui computador com internet na sua residência, dificultando com isso a interação e desenvolvimento de atividades fora do ambiente escolar.

Os objetivos que eram verificar se esta ferramenta desenvolveria habilidades de interação, produção e socialização do conhecimento, construindo o conhecimento de forma colaborativa, foram atingidos, através da leitura, escrita, registros de produção de textos e vídeos, viabilizando o acesso as tecnologias, principalmente aos alunos que não tinham computador/internet, fora do contexto escolar.

Pelas observações realizadas, percebeu-se um interesse dos alunos ao produzirem seus vídeos. Isso contribuiu para ampliarem suas habilidades cognitivas na área da criação, além de terem desenvolvidos técnicas e habilidades próprias nesta área.

O uso de atividades de escrita, no blog, ajudou-os também a se dedicarem mais, sabendo que seus textos seriam lidos e publicados. Permitiu também, que acontecesse um trabalho cooperativo entre professor/aluno, aluno/aluno, confirmando a fala de Freire, "... que o uso de novas tecnologias, em ambientes interativos, tem uma grande importância no processo de construção do conhecimento."

Diante dos resultados obtidos nesta pesquisa, seria interessante, que os educadores revessem suas posturas e teorias e, desenvolvessem objetos de aprendizagem virtuais, como o blog, para ampliarem os recursos didáticos existentes em suas práticas pedagógicas. Pois o professor é o mediador no processo do conhecimento.

O uso do blog confirma a idéia de que: Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação (Moran, 2001 p29).

Podemos concluir que o BLOG é uma ferramenta que contribui para a construção do conhecimento.

As perspectivas futuras são inserir mais recursos nesta ferramenta, como: chat, fórum, Podcast, ampliando cada vez mais esta ferramenta de interação.

## 5. REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999. Estamos todos conectados. Disponível em:<[http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/164\\_ago03/html/falamestre](http://novaescola.abril.com.br/index.htm?ed/164_ago03/html/falamestre)>. Acesso em 25 de dezembro 2010.

FIORENTIN, M. D. Blog, uma experiência que deu certo. Disponível em:<<http://www.poie.com.br>>, 2005. Acesso: em 15 de junho de 2010.

FIORENTINI, L.M.R. Estratégias de aprendizagem nos processos formativos e nos textos escritos para educação à distância. Diamantina- MG: Projeto Veredas, 2002. E também no Boletim do Salto para o Futuro da série Educação à distância na universidade do Século XXI, 2003

FIORENTINI, L.M.R. Reflexões sobre a concepção de cursos e materiais para educação à distância – orientações para professores-autores. Seminário Nacional de Educação a Distância, Brasília: INEP, Série Documental: Eventos, No. 3 , dezembro, 1993, p. 41 a 57.

FIORENTINI, L.M.R. A perspectiva dialógica nos textos didáticos escritos. Em: Fiorentini, L.M.R. e Moraes, R.A. (Orgs.). Linguagens e interatividade na educação à distância. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

FRANCO, M. F. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. Disponível em:<[http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375\\_2006\\_01/blogeducacional/bie2005.pdf](http://homer.nuted.edu.ufrgs.br/edu3375_2006_01/blogeducacional/bie2005.pdf)> Acesso em: 14 de junho de 2010.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Brasil: Paz e Terra (Coleção Leitura), 1996.

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. Disponível em:<<http://crezeitao.googlepages.com/BlogsUtilEducUNIVMINHO.pdf>> Acesso em 20 de julho de 2010.

LÉVY, P. A Inteligência Coletiva. São Paulo: Loyola, 1998.

MARTINS, J. C.. Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula: reconhecer e desvendar o mundo. Disponível em: <[http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea\\_a.php?t=002](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dea_a.php?t=002)> Acesso em 20 de julho de 2010.

MORAN, José Manuel .Novos desafios na educação – a internet na educação presencial e virtual. In: PORTO, Tania Maria Esperon. **Saberes e linguagens de educação e comunicação**. Pelotas, RS: Universidade Federal de Pelotas, 2001.

STAA, Betina Von. **Sete motivos para o professor criar um Blog**. Publicado em 13/01/2009. Disponível em: [http://www.educacional.com.br/articulas/betina\\_bd.asp?codtexto=636](http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=636). Acesso em outubro de 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba: Ed. UFPR, 2007. (recomendo os livretos 1,2, 3,4 e 9).

VYGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

## 6. ANEXOS

### 6.1 AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

O (a) aluno (a) abaixo identificado, por si ou por seu representante legal, infra-assinados (as), AUTORIZA a professora de inglês, administradora do “Blog Tecnoenglish”, a utilizar-se da sua imagem, nome ou voz, para fins de divulgação das suas atividades escolares, com objetivos educativos. A presente autorização é concedida a título gratuito, sem que nada possa ser reclamado, a qualquer título. E, possa ser esta a expressão de vontade, declara que autorizo o uso da imagem, voz ou nome abaixo descrito, sem qualquer contraprestação pecuniária.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

#### 1-Dados do aluno

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: ( ) M ( ) F Série: \_\_\_\_\_

#### 2-Dados do Representante Legal

Nome do Responsável: \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_

Parentesco (mãe, pai, avô, outro): \_\_\_\_\_ Telefone: ( ) \_\_\_\_\_

Assinatura do (a) Aluno (a)

\_\_\_\_\_

Assinatura do (a) Representante Legal

\_\_\_\_\_